Delmo Soares e Amigos da Luz.



VERSOS MEUS, SEUS E DO UNIVERSO

Delmo Soares pelo espírito LAMARTINE e amigos da luz.

Enganos e desenganos comumente vividos por todos os espíritos reencarnantes que ainda não atingiram a evolução e compreensão dos ensinos do Mestre, sempre foram assim e sempre será, pois como diz o ditado, ninguém nasce sabendo, e preciso é passarmos por diversas experiências para tirarmos nossas próprias conclusões. Infelizmente ainda temos que sentir na pele,quer dizer,no espírito,as dores e fracassos para que possamos fazer as nossas escolhas.O Pai amoroso não nos obriga a nada,permite que tracemos nossos caminhos a nosso bel prazer e que

aprendamos pelo nosso próprio raciocínio,sem imposições ou fanatismo.Tudo que vemos em excessos doutrinários é pura obra do homem imaturo,que deseja ser foco da atenção dos demais.O caminho já foi ensinado por Jesus,amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo,eis as direções que devemos tomar,as demais que não tiverem este princípio podem confundir os irmãos e os levar a enganos que deverão confundir-lhes e atrasar-lhes a caminhada.

Guarujá, 02 de janeiro de 2010

AGRADECIMENTOS DO CO-AUTOR.

Deus me deu esta oportunidade e a Ele tudo devo e agradeço. Aos meus amigos encarnados e desencarnados, a minha família, especialmente aos meus pais desencarnados, João Muniz e Genésia da Conceição Vilar Soares. Os encarnados que me conhecem e que torcem por mim, minha companheira desencarnada Mariana, a companheira atual de luta, Vilma e toda minha família.

Guarujá, 02 de janeiro de 2010

Delmo Soares e Amigos da Luz.

ENGANOS



Muitas coisas boas da vida
São reconhecidas como engano
Só depois da nossa partida
***
Que pena que não lembramos
Dos estudos e longos anos
Que levamos para nos preparar
***
Aí na Terra as emoções vibram
O ser ilude-se e não quer pensar
Se a conseqüência será salutar
***
Só aqui na dimensão mais sutil
Separados daquele corpo viril
É que percebemos que nossos atos
Não contribuíram de fato
Para nossa almejada evolução
***

Versos meus, seus e do Universo.

Agora que as águas passaram
Vamos nos preparar com as lições da Cruz
Para que outra tormenta não venha
Vamos seguir as lições de Jesus!

TERRA MÃE QUERIDA



Terra planeta abençoado
Por muito tempo nossa morada
E nem tanto reconhecida
Às vezes por nós esquecida
Que também tem vida
Que também tem coração
***
A união de todos nossos pensamentos
Assimila a todo o momento
Nossas alegrias e sensações
Absorvem todas nossas emoções
E todo nosso sofrimento

Delmo Soares e Amigos da Luz.

***

A energia que usamos mal
Os recursos que desperdiçamos
O lixo que nela depositamos
É doença que pode ser fatal

***

O corpo e a alma estão doentes
E fomos nós que assim a deixamos
Todo esforço que fizermos é pouco
Toda nossa união é necessária
Para diminuirmos a sua dor

***

Além das ações materiais importantes
Lembremos-nos também da mente
Nossas alegrias e vibrações sendo elevadas
A nossa querida Terra será modificada
E aí está o nosso amor!

MESA FARTA



Diante da mesa farta
Olhando pratos suculentos
Lembremos por um momento
Daqueles que desolados na rua
Migalham uma coxa crua
Para de fome não morrer
***
Escondendo a tristeza na pinga
Pois champanhe é impossível
Clamam por um amigo
E nada tem de alegria
Só tristeza e barriga vazia
Nem as mesas podem ter
***
Mas o que poucos percebem
É que atrás da miséria real
Está o amor verdadeiro
O amparo de Jesus através de seus mensageiros!

Delmo Soares e Amigos da Luz.

NATAL



Natal do rico, natal do pobre
Natal do velho, da criança
Natal de esperança, natal nobre
***
A dor não deveria estar presente
Mas sabemos que assim não é
Busquemos na força da fé
Aquilo que não podemos ter
E quando o tempo passar
Tenha certeza que tudo irá melhorar
***

É tempo de esquecermos-nos de nós
É tempo de lembrarmos-nos dos ausentes
Não nos esquecendo principalmente
Do aniversariante, o menino Jesus
***
A fartura na ceia é tanta
Mas só na mesa de alguns
E o pobre sente dor na garganta
De não poder degustar nenhum
***
Mas o que o Senhor mais deseja
Não é só a distribuição do pão
O que o nosso Pai mais almeja
É que cada um abra o seu coração
****
Não ver tantas diferenças sociais
Não ficar falando mal do mundo
Ter mais compaixão por seus iguais
Porque somos da mesma fonte oriundos!

Delmo Soares e Amigos da Luz.

NÃO DEIXE O ESPÍRITO DO NATAL PARTIR



Papéis de presente rasgados pelo chão
Garrafas de bebidas no canto jogadas
Assados pela metade e pedaços de pão
Algumas frutas pela mesa espalhadas
***
Já cai à tarde e todos estão cansados
E aí vem a nossa grande aflição
Que mais um natal está terminando
E perguntamos se tudo não foi em vão
***

Versos meus, seus e do Universo.

O esforço de todos é muito grande
Para o amor sempre reinar
Mas quando o natal termina
Será que ele irá continuar?
***
A semente sempre é plantada
E algo de bom sempre se aprende
Ainda chegará o dia feliz e radiante
Em que as alegrias serão constantes
E não se precisará o natal comemorar
***
O espírito do natal e o da bondade
Reinarão em toda humanidade
E mesmo contra algumas vontades
Este dia seguramente irá chegar
E quem não quiser aceitar a união
Em outro planeta com certeza irá morar
Pois esta é a lei da sintonia e da evolução
E por mais que se queira não adianta lutar!